



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Política Externa da China para a América Latina: análise de conteúdo e discurso
Autor	BEATRIZ VIEIRA RAUBER
Orientador	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

TÍTULO: Política Externa da China para a América Latina: análise de conteúdo e discurso
AUTORA: Beatriz Vieira Rauber
ORIENTADOR: Marco Aurélio Chaves Cepik
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla, coordenada por Marco Cepik (Segurança Internacional.: Estrutura, contexto e dinâmica) e financiada pelo CNPq. O projeto tem por objetivo analisar os nexos causais entre a estrutura, o contexto e as interações entre os agentes na configuração da segurança internacional contemporânea. Uma das dinâmicas políticas, econômicas e de segurança mais importantes no mundo contemporâneo é a das relações bilaterais entre os Estados Unidos da América (EUA) e a República Popular da China (RPC). Neste sentido, compreender os determinantes e os impactos da presença chinesa na América Latina e Caribe, bem como as percepções e respostas dos EUA, contribui para o objetivo geral do projeto. Nesta etapa, minha pesquisa consiste em levantar dados sobre a presença econômica, diplomática e de segurança da China na América Latina, procurando interpretar sua relevância e implicações para a dinâmica global das relações EUA-RPC. Para atingir tal **objetivo**, uma das tarefas é compreender o conteúdo dos documentos de política da RPC para a região, bem como as diferenças entre os discursos oficiais de altos dirigentes chineses e estadunidenses sobre as respectivas relações com a região. A pesquisa busca responder duas **perguntas**: 1) Quais as principais diferenças entre os documentos oficiais de política externa para a América Latina e Caribe divulgados pela RPC em 2008 e 2016 na área de segurança? 2) Quais as principais diferenças entre os discursos oficiais chineses e estadunidenses sobre a região em 2018? As respectivas **hipóteses** de trabalho para cada uma das perguntas são: 1) As diferenças textuais entre os dois documentos são significativas, sendo o de 2016 mais específico, mas as diferenças contextuais são mais importantes. 2) A securitização da presença chinesa na América Latina é cada vez mais explícita nos discursos oficiais estadunidenses, enquanto a ênfase em cooperação e benefícios mútuos torna-se o tropo discursivo central da China para a região. A **metodologia** utilizada no trabalho é qualitativa, envolvendo a análise temática e categorial de documentos (Policy Papers oficiais da China sobre a América Latina divulgados em 2008 e 2016), bem como a análise de sentenças, proposições e valores transmitidos em discursos oficiais. No caso dos discursos, serão analisados o discurso do Ministro das Relações Exteriores da RPC, Wang Yi, proferido em 26 de janeiro de 2018 na abertura do Fórum de Cooperação Econômica e Comercial China-América Latina e Caribe, bem como o discurso do então Secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson, proferido em 01 de fevereiro de 2018, na University of Texas, sobre o engajamento com o Hemisfério Ocidental, um dia antes de sua viagem oficial para a América Latina. Os **resultados preliminares** da pesquisa indicam que o conteúdo do discurso diplomático chinês sobre segurança e defesa para a América Latina tem se tornado mais específico e concreto, enquanto o discurso oficial dos Estados Unidos para a região desde o início do governo Trump tem enfatizado a presença chinesa na América Latina e Caribe como uma ameaça aos interesses e à segurança dos Estados Unidos. A combinação das duas práticas discursivas tem potencial para afetar as relações bilaterais entre EUA e RPC em termos globais.